

# Curso de Agronomia faz parceria com Comunidade Terapêutica de Bandeirantes



Unopar e São Pio são parceiros; na foto estão Luciano Silveira, Aline Sauer, Roberto Medeiros e Geraldo Carvalho

## LONDRINA BANDEIRANTES

O curso de Agronomia da Unopar Bandeirantes assinou parceria para oferecer assistência técnica gratuita à Comunidade Terapêutica São Pio de Pietreleina, que trabalha na recuperação de dependentes químicos.

A instituição funciona numa área de aproximadamente 22 hectares, fora da cidade, onde os 75 internos cultivam tomates, pepinos, milho, sorgo para a fabricação de vassouras, além de cuidarem da criação de suínos, aves, peixes e carneiros. Em troca da consultoria técnica para a produção agrícola, o curso de agronomia ganhou o direito de cultivar 2,5 hectares da propriedade. "Vamos usar a área para fazer um campo experimental", explica a professora doutora Aline Vanessa Sauer, coordenadora do curso. "Além disso, a parceria permitirá trazer alunos para visitas técnicas", acrescenta. Os termos da parceria não permitem contato direto entre os alunos e os internos,

portanto, as visitas ocorrerão nos períodos de folga dos pacientes, quando eles não estão trabalhando no campo.

O trabalho é um dos pilares do tripé que sustenta a metodologia utilizada para a recuperação dos adictos. "O trabalho desperta uma motivação e também desperta novas vocações. Nossos internos vão enfrentar o desafio da ressocialização e precisam aprender novos ofícios. De preferência, atividades simples que ofereçam mais possibilidade de contratação", explica Geraldo de Paula Carvalho, coordenador da Comunidade. Ele fala por experiência própria. "Fui jogador de futebol e depois viciado. Quando consegui sair das drogas o único emprego que arrumei foi de servente de pedreiro. Se eu não soubesse fazer isso, não teria conseguido mais nada naquela época", conta. Ele explica que o contato com a terra tem outro aspecto importante: "São nas pequenas coisas que Deus se manifesta e

são nas pequenas coisas também que a gente cai. Trabalhar com a terra ensina esses homens a observar as pequenas coisas, traz um significado que leva a uma reflexão. Além disso, eles trabalham com algo concreto que é vida, e eles precisam muito disso".

A espiritualidade e o contato com Deus é o segundo pilar da Comunidade, que só recebe cristãos e é presidida pelo padre Roberto Moraes de Medeiros. "Quando chegam aqui eles enxergam tudo cinza e com o passar do tratamento eles começam a enxergar as cores e a beleza das coisas. Nós acreditamos que sem a ajuda de Deus não é possível realizar um trabalho como esse", enfatiza.

O terceiro pilar é a disciplina. Os internos acordam às 06h30 e têm atividades o tempo todo, até às 22 horas. Todo o trabalho é realizado por eles, num esquema de revezamento semanal. Assim, todos fazem e aprendem um pouco de tudo: da horta à cozinha, da lavanderia à criação de

porcos. "Queremos que eles deixem a casa preparados para trabalhar lá fora por isso fazemos questão de ensinar vários ofícios simples e de manter cursos profissionalizantes. Esse é um outro aspecto importante da parceria com a Unopar. "Ela garante profissionalismo às nossas atividades agrícolas", explica Luciano Silveira, diretor e vice-presidente da instituição.

A comunidade recebe internos do Brasil todo e de outros países, como a Angola (África), e é mantida através de parcerias e doações. "O Rotary vai construir mais cinco estufas para cultivo de hortaliças aqui, mas para isso tivemos que garantir a assistência técnica da Unopar", adianta Luciano. Apenas 22 dos internos contribuem financeiramente com a comunidade. "Estamos trabalhando para sermos autossustentáveis e como nossa maior riqueza aqui é a terra, vamos precisar muito da ajuda da Unopar", diz Luciano. (Da assessoria)

## FRANCISCOLOGIA

Cap. CIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora sobre: Os santos sagrados Estigmas de São Francisco. Parte 38

Finalmente, depois de um bom tempo, levaram-na dali e lhe perguntaram como tinha vindo tão a tempo e trazendo todas as coisas que eram necessárias para a vida e o sepultamento de São Francisco. Dona Jacoba respondeu que, estando uma noite a orar em Roma, ouviu uma voz do céu que lhe disse: "Se queres encontrar São Francisco vivo, vai sem demora a Assis e leva contigo as coisas que costumam dar-lhe quando está doente e as coisas que lhe serão necessárias para o sepultamento". "E eu fiz isso", disse ela. Então a dita senhora Jacoba ficou lá até que São Francisco passou desta vida e foi sepultado. No sepultamento prestou-lhe uma grandíssima honra, ela com toda a companhia, e fez todas as despesas do que foi preciso. Depois, voltando a Roma, daí a pouco tempo essa gentil senhora morreu santamente. Por devoção a São Francisco julgou-se e quis ser levada para ser sepultada em Santa Maria dos Anjos. E assim foi. Para louvor de Jesus Cristo e do pobrezinho Francisco. Amém. Como monsenhor Jerônimo tocou e viu os sagrados santos estigmas de São Francisco, em que antes não acreditava.

Na morte de São Francisco não só dona Jacoba e os filhos, com a sua companhia, viram e beijaram os gloriosos sagrados estigmas, mas também muitos cidadãos de Assis. Entre eles, um cavaleiro bem famoso e grande homem, que se chamava monsenhor Jerônimo, que duvidava muito e não acreditava neles, como São Tomé apóstolo a respeito das chagas de Cristo. Para certificar a si e aos outros, diante dos frades e dos seculares, movia ousadamente os cravos das mãos e dos pés e puxava com evidência a chaga do peito. Por isso, depois ele passou uma testemunha constante daquela verdade, jurando sobre o livro que assim era e assim ele tinha visto e tocado. Também viram e beijaram os gloriosos estigmas de São Francisco santa Clara com as suas monjas, que estiveram presentes no sepultamento. Amém... Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

Oração Ó Deus, força imutável e luz inextinguível, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação que concebeste desde toda a eternidade. Que o mundo todo veja e reconheça que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva por aquele que é princípio de todas as coisas Por Cristo, nosso Senhor. Amém. Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

**Ouçe e participe!!**

**Todos os sábados**

**Das 17h às 18h**

**Pré Rádio Cabiçua AM 1450 KHz**

## EXPEDIENTE Folha do Norte

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21  
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro  
Tel. 3542-2599 / 8431-0531 (Oi) / 9914-4551 (Tim)  
Impressão: Jornal de Londrina/Editora Gazeta do Povo S/A  
CNPJ: 76.530.047/0002-00

Márcia Moskado - Sócia-administradora  
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271  
Cinara Abreu - Gerente Comercial

Site: [www.folhadonortepr.com.br](http://www.folhadonortepr.com.br)  
E-mails: [contato@folhadonortepr.com.br](mailto:contato@folhadonortepr.com.br)  
[folhanorte@brturbo.com.br](mailto:folhanorte@brturbo.com.br)  
MSN: [folhadonortepr@brturbo.com.br](mailto:folhadonortepr@brturbo.com.br)

\* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada: **ADJORI-PR**  
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

**adjoribr**